

*Ata da 3ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 1º de março de 2018.*

Presidência da Senhora Deputada Neusa Cadore, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o tema “**Mulher e Democracia**”. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Deputada Maria del Carmen; Julieta Palmeira, Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres, representando o Governador Rui Costa; João Carlos Salles Pires da Silva, Reitor da UFBA; Márcia Teixeira, Promotora e Coordenadora do Centro de Defesa de Direitos Humanos, representando a Procuradora-Geral de Justiça, Ediene Lousado; Fabya Reis, Secretária Estadual de Promoção da Igualdade Racial; Olívia Santana, Secretária Estadual de Trabalho, Emprego e Renda e Esporte; Celi Regina Jardim Pinto, Professora da UFRGS; Marta Rodrigues, Vereadora da Cidade do Salvador; Linda Rubim, Professora da UFBA e uma das organizadoras do livro *O golpe na perspectiva de gênero*; Márcia Macedo, representando o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM-UFBA); Elisângela Araújo, representando a Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar e o Fórum Baiano de Agricultura Familiar. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Maria del Carmen e, da tribuna, informou que a Bancada Feminina da Casa deu início à agenda Março Mulher 2018. Disse que no dia 24 de fevereiro foram comemorados os 86 anos de conquista do direito ao voto feminino, tempo em que refletiu sobre o desafio de ampliar a participação das mulheres em espaço de poder e fazer os enfrentamentos necessários face às desigualdades de gênero que ainda são muito fortes no País. Criticou o momento que o Brasil atravessa, condenando o impeachment da Presidente Dilma Rousseff. Avaliou que houve um crescimento da intolerância e violência contra diversos segmentos da sociedade e agradeceu às autoras do livro *O golpe na perspectiva de gênero*, parabenizando a UFBA pelo lançamento do livro por meio da editora da Universidade, a EDUFBA. Informou que dia 16 de março a Bahia vai sediar a Assembleia Mundial de Mulheres com o tema “Mulheres - Resistência e transformação”. A Sra. Celi Regina Jardim Pinto criticou o impeachment da Presidente Dilma Rousseff, avaliando que será necessária uma nova luta pela redemocratização do País. Elogiou a realização desta Sessão, destacando a presença de homens, e dedicou o pronunciamento à disciplina “O golpe de 2016 e a ameaça à democracia”, ministrada pelo Professor Luiz Felipe Miguel, da UNB. Esclareceu que o livro *O golpe na perspectiva de gênero* analisa as questões de gênero envolvidas no impeachment da primeira presidenta eleita no Brasil. Abordou o papel da mulher na política, alertando para as dificuldades enfrentadas para romper as barreiras a elas impostas para participarem da vida político-

eleitoral no Brasil. Apresentou dados do relatório elaborado pela União Interparlamentar, o qual analisa a participação da mulher no parlamento em diversos países e teceu ponderações sobre a participação feminina na política, no espaço público e privado e nos movimentos em defesa dos direitos do gênero. Considerou que, apesar das conquistas alcançadas, a estrutura do poder ainda é dominada por homens e que o novo modelo brasileiro é fundamentalmente capitalista neoliberal de democracia mínima. Defendeu a luta em defesa da democracia, pelo fim da desigualdade social e a qualquer tipo de preconceito. A Sra. Presidente leu justificativa da ausência do Governador Rui Costa. A Vereadora Marta Rodrigues parabenizou a realização da Sessão e o lançamento do livro *O golpe na perspectiva de gênero*, considerando-os importantes para reforçar a luta das mulheres. Avaliou que o impeachment da Presidente Dilma Rousseff teve um custo alto para a democracia brasileira e defendeu a maior participação das mulheres na política, cobrando apoio dos partidos políticos. Considerou que para garantir a democracia se faz necessário a participação das mulheres nos espaços de poder e de decisão. O Sr. João Carlos Salles Pires da Silva, em nome da UFBA, destacou a importância do NEIM, relatando que o núcleo tem sido alvo de ataques diversos, o que mostra que a luta política ganha contornos ideológicos. Ressaltou a importância da universidade no combate a qualquer tipo de discriminação, intolerância e desigualdade, parabenizou o lançamento do livro *O golpe na perspectiva de gênero* e saudou as mulheres e as instituições públicas. A Sra. Márcia Macedo relatou o trabalho do NEIM, que completa 35 anos de atividades em maio, informando que é o único grupo acadêmico que conseguiu constituir uma graduação em estudos de gênero, que se chama “Gênero e Diversidade”, referência no Brasil. Mencionou os ataques sofridos pelo Núcleo e considerou importante o debate sobre a questão de gênero, visto que se associa a ideologia de gênero ao que há de mais negativo na sociedade, quando na realidade se trata de direitos humanos. Declarou se sentir honrada em participar do livro *O golpe na perspectiva de gênero*. A Sra. Olívia Santana elogiou o livro, declarando se sentir honrada em escrever um artigo, e sugeriu a divulgação ampla, avaliando que vai contribuir para a luta em prol das causas femininas e dar maior ciência às consequências do impeachment da Presidente Dilma Rousseff, que removeu da estrutura de poder a única mulher que teve acesso ao cargo. Condenou a pequena participação de mulheres nas esferas de poder, ressaltando a dificuldade enfrentada para entrar na política por meio do projeto político que apresenta. Disse que as feministas devem pensar o feminismo sobre múltiplas dimensões; ressaltou a importância do período que representa a quarta onda feminista; e enfatizou a relevância da próxima eleição para reverter o quadro político vigente no País. Considerou que a liberdade, a justiça e a igualdade devem ser escritas com a tinta da democracia. A Sra. Márcia Teixeira disse que veio representar a Procuradora-Geral de Justiça, Ediene Santos Lousado, a primeira Procuradora de Justiça do Ministério Público, depois de mais de 450 anos. Informou que o Ministério Público se manifestou contrário às “formas arbitrárias” do processo de impeachment da Presidente Dilma

Rousseff. A Sra. Julieta Palmeira defendeu uma maior participação das mulheres neste Poder e considerou a realização desta Sessão uma grande iniciativa da Bancada Feminina da Alba. Elogiou o discurso da Sra. Celi Regina Jardim Pinto, que avaliou o impeachment da Presidente Dilma Rousseff sob a perspectiva de gênero. Lamentou a pequena presença de mulheres na política, revelando a desigualdade de gênero no Brasil e na Bahia e o sistema patriarcal e machista vigente. Desejou que a eleição de 2018 traga uma maior representação feminina nos espaços de poder; criticou o sistema neoliberal que vigora no País atualmente; e prestou solidariedade ao NEIM em virtude dos ataques que tem sofrido por defender as questões de gênero. A Sra. Linda Rubim agradeceu a Deputada Neusa Cadore por abrir o espaço do Legislativo para debater tema de grande importância e defendeu a construção de um mundo menos desigual e mais humano. Fez uma apresentação do livro *O golpe na perspectiva de gênero*, organizado por ela e Fernanda Argolo, que reúne 12 ensaios de diferentes autoras e foi lançado pela EDUFBA. Disse que os ensaios sinalizaram os enfrentamentos de gênero que acompanharam a gestão, a crise do mandato e os impactos do impeachment da Presidente Dilma Rousseff para a participação política das mulheres no Brasil. Considerou que “a ausência de discussão de gênero no processo de impeachment de Dilma é muito evidente. Foi uma questão praticamente à margem das discussões, relegada ao status de questão menor”. Abordou também o aumento do conservadorismo no Parlamento e os impactos das Reformas Trabalhista e Previdenciária para as mulheres brasileiras, em especial as trabalhadoras domésticas. Avaliou que o livro é um convite sobre a reflexão de gênero no Brasil e a importância da participação das mulheres para o amadurecimento da democracia brasileira. A Sra. Presidente, após a execução do Hino da Bahia, considerou uma honra abrir o Março Mulher com o lançamento do livro que aborda questões importantes relacionadas ao gênero, convidou os presentes a participarem da tarde de autógrafos no Saguão ao lado do Plenário e, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –